ECONOMIA EM ABRIL DE 2022

CRESCIMENTO FRACO E INFLAÇÃO PREOCUPANTE

Em abril de 2022, os investidores globais deram sinais claros que estão extremamente receosos com o aumento generalizado de preços, que já é responsável pela maior inflação mundial dos últimos 40 anos, e, se não bastasse isto, o aumento das taxas básicas de juros no mundo para combater esta inflação, tem grande potencial de reduzir o crescimento dos países já nos próximos trimestres.

Esta combinação de países crescendo muito pouco, ou até uma recessão, mais inflação elevada, chamamos de *estagflação* no jargão do mercado financeiro, palavra bastante conhecida por nós brasileiros, que vivenciamos isto de perto entre os anos de 2014 e 2020. Por outro lado, o mundo não faz ideia do que seja isto, por lá, nos últimos 20 anos, a inflação foi muito baixa, e o crescimento foi acelerado, principalmente nos EUA.

Nas últimas semanas, o mercado financeiro parece ter despertado realmente para o risco de *estagflação*, com este sentimento de medo refletindo nos ativos financeiros. Nos EUA, um dos principais índices da bolsa americana, o Índice NASDAQ, apresentou seu pior mês desde 2008, e os demais índices globais de ações, incluindo o IBOVESPA no Brasil, amargaram retornos péssimos no mês, em média, queda de 10%.

A evolução da guerra na Ucrânia e a recente onda de COVID-19 na China que resultou em severas quarentenas, está contribuindo para o sentimento pessimista dos investidores globais.

No Brasil, fomos impactados por este cenário mais sombrio nos países desenvolvidos. No último mês, os investidores estrangeiros retiraram aproximadamente 5,0 bilhões de reais da nossa somente da bolsa de valores, impactando o retorno das ações brasileiras e a cotação do dólar, que iniciou o mês em R$ 4,66 e terminou em R$ 4,97.

O efeito da valorização do dólar foi observado nas carteiras de investimentos que possuíam alocações no exterior. Apesar do investimento ter apresentado retorno negativo, por conta da queda de aproximadamente 10% nas bolsas globais, o resultado do investimento no exterior foi um pouco melhor quando se converte de dólar para real.

Em relação aos movimentos econômicos e políticos exclusivos do Brasil, o mês não trouxe muitas novidades, as eleições ainda não estão impactando os ativos financeiros no país, todavia, esperamos que em breve o mercado financeiro se volte totalmente para os desdobramentos da corrida presidencial deste ano, trazendo mais volatilidade para as carteias de investimentos.

Neste contexto, no mês de abril de 2022, os títulos públicos indexados à inflação (Tesouro IPCA ou NTN-B) rentabilizaram em média 0,83%, os títulos prefixados (Tesouro Prefixado ou LTN e NTN-F) rentabilizaram -0,12%, enquanto, os títulos pós-fixados (Tesouro SELIC ou LFT) rentabilizaram 0,69%, abaixo do ativo livre de risco representado pelo CDI, que também valorizou 0,83%.

No mercado de ações, o IBOVESPA, principal índice acionário brasileiro, rentabilizou -10,10%, enquanto, no exterior, o S&P 500, a NASDAQ e o MSCI WORLD, principais índices globais de ações, rentabilizaram -8,80%, -13,26% e -8,43% respectivamente.